



NOTA A IMPRENSA

Brasília/DF – Em referência à nota de repúdio divulgada ontem, 16/8, pela Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal – ADPF, sobre suposto ato de censura do chefe da Divisão de Comunicação Social, a Polícia Federal esclarece:

1 – A Divisão de Comunicação Social não representou contra o Delegado Luís Flávio Zampronha na Corregedoria Geral do órgão, mas se manifestou, após ter sido questionada pela Direção Geral, no sentido de que as entrevistas concedidas pela autoridade policial não foram autorizadas, nem tampouco, acompanhadas pela assessoria de comunicação;

2 – Conforme prevê instrução normativa interna, cumprida diariamente desde o ano 2008, todos os servidores da instituição devem se manifestar junto aos meios de comunicação com a assessoria das unidades de Comunicação Social dos estados ou da Divisão de Comunicação Social para assuntos nacionais, desde que a informação se refira ao trabalho desenvolvido pela Polícia Federal;

3 – A Comunicação Social da PF não pratica censura, apenas cumpre o seu papel de zelar pela imagem do órgão, buscando sempre informar ao cidadão sobre os resultados positivos dos trabalhos de seus membros, fortalecendo o nome da instituição junto à sociedade e aos meios de comunicação;

4 – Como em qualquer órgão público minimamente organizado, ao dirigente maior cabe a decisão de quem será o porta-voz para concessão de entrevistas ou comunicados oficiais. Assim sendo, longe de ser considerado ato de censura, a impossibilidade dos integrantes da instituição manifestarem-se individualmente sobre assuntos afetos à PF busca evitar que a ação da Polícia Federal em prol da sociedade seja confundida com a opinião pessoal de seus integrantes.

LEANDRO DAIELLO COIMBRA

Diretor Geral do Departamento de Polícia Federal

Divisão de Comunicação Social da Polícia Federal

(61) 2024-8142

pauta.dcs@dpf.gov.br

Divisão de
Comunicação Social

Departamento
de Polícia Federal

Ministério
da Justiça